

## A Carreira dos Enfermeiros

23-Aug-2006

Já no fecho desta edição fomos surpreendidos por mais uma notícia dos nossos Colegas do SEP. Fizemos um esforço para não fixarmos a ideia de que a manifestação eram pancadas de amor como aquelas que uma mãe extremosa dá ao filho, com o subido cuidado de não aleijar.

Desculpem esta nossa mente perversa por força das circunstâncias. Ajudai-nos a acreditar que aquela &lsquo;manif&rsquo; não é uma manobra de diversão, ou pior do que isso, um apoio aos descuidos do ministro da saúde para com os Enfermeiros. Formulamos uma pergunta: Se o Ministro da Saúde não pudesse contar com o apoio natural da Ordem dos Enfermeiros e com a complacência dos Sindicatos dos Enfermeiros que, para ele se resumem a um só: o SEP, teria agredido tão torpemente a Classe? A nossa mente &lsquo;perversa&rsquo; (?) sussurra-nos que não. Antes de Abril/74 houve um jornal &ldquo;O Actualidades&rdquo;, que servia de válvula de escape da República anterior, dando umas pancadinhas na dita, em sítio onde não aleijava. Se não for esta a intenção dos nossos Colegas, atrevemo-nos a contar com a sua ajuda prestimosa, numa lição séria, que este Governo e este Ministro da Saúde merecem bem. Por bem menos, outros levaram mais tarefa. Criaram a farsa da crise, para armarem em farsantes e incapazes de terem imaginação para resolverem uma crise a sério. Agora, já diz, o Ministro que não lhe falta dinheiro para as experiências nos CS, mesmo com a garantia antecipada de serem falhadas. Quando põe cá fora o Acordo Colectivo de Trabalho para os Hospitais EPE? Será que ainda não encontrou um modelo? Podemos lembrar-lhe o que negociámos na transição do governo (Janeiro/2005). Será que pretende, imoralmente, permitir que os jovens Enfermeiros continuem a ser explorados por administradores públicos de EPEs? Rei dos Céus e dos Infernos, ajudai-nos a combater este cepticismo que a acção ministerial e governativa nos obrigaram a criar!!! Que o promotor deste cepticismo seja severamente punido.